

EFEITO DA QUERCETINA SOBRE PARÂMETROS ADESIVOS E MIGRATÓRIOS EM CÉLULAS DE LINHAGEM DE GLIOMA C6 DE RATO

LETÍCIA SCUSSEL BERGAMIN; ELIZANDRA BRAGANHOL; ANGÉLICA CAPPELLARI; FABRÍCIO FIGUEIRÓ; RAFAEL ZANIN; ANA MARIA OLIVEIRA BATTASTINI

Gliomas são os tumores que mais acometem o SNC, altamente proliferativos e invasivos. A quercetina possui muitas atividades antitumorais, atuando em diferentes vias de sinalização. O objetivo foi verificar o comportamento adesivo e migratório das células de linhagem de glioma de rato (C6) frente à ação da quercetina. As células de glioma de rato foram cultivadas em meio DMEM. Para avaliar a adesão celular, as células C6 foram semeadas e incubadas por 1 hora em estufa a 37°C, tratadas com quercetina 1 μ M, 10 μ M, 50 μ M e 100 μ M, no momento de serem semeadas. Transcorrido o tempo, corou-se com 100 μ L de cristal violeta e leu-se em leitor de ELISA. Para avaliar a migração, as células de glioma C6 foram semeadas e tratadas com quercetina nas concentrações de 1 μ M, 10 μ M, 50 μ M e 100 μ M, as imagens foram capturadas usando microscópio invertido acoplado de câmera fotográfica e tiradas nos tempos de 0 hora e de 24 horas e analisadas com auxílio do programa Adobe Photoshop. Houve uma diminuição de 37% nas células expostas com quercetina em relação ao controle na concentração de 100 μ M na adesão e a migração diminuiu 74% e 89%, para as concentrações de 50 μ M e 100 μ M de quercetina, respectivamente. Com isso, os resultados apresentados nesse trabalho mostram que a quercetina tem ação antineoplásica, e que esse flavonóide é capaz de diminuir a adesão e migração das células tumorais. Nossos resultados apontam que a quercetina pode ser um potencial fármaco para o tratamento de gliomas, uma vez que é capaz de diminuir a progressão tumoral in vitro através da sinalização de diferentes vias.